

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## CADÊ OS 10,15% GOVERNADOR?

**G**overnador Márcio França anunciou na terça-feira 3, algumas medidas a serem implementadas na rede estadual de ensino.

Entre essas medidas está a destinação de verbas para melhorias nas escolas, aquisições de ônibus escolares, nomeação de Professores de Educação Básica I (PEB I) e novo concurso para PEB II, concursos para supervisores de ensino e agentes de organização escolar e outras. Novos concursos e convocação de concursados fazem parte da luta permanente da APEOESP.

Toda e qualquer medida que se destine a atender, ainda que parcialmente, às demandas das comunidades escolares é bem-vinda. A APEOESP tem lutado por essas soluções. As providências anunciadas pelo governador, são, certamente, insuficientes e já deveriam ter sido tomadas pelo Estado.

Ocorre que questões muito importantes e prementes não foram abordadas e requerem respostas do governo.

É preciso que o Estado protocole junto ao processo relativo aos 10,15% de reajuste salarial, petição informando que tem condições de pagar o reajuste e de que forma pretende fazê-lo. A APEOESP obteve sentença favorável em primeira e segunda instâncias, mas a ministra Carmén

Lúcia, presidenta do Supremo Tribunal Federal (STF), somente retirará a liminar que paralisou o processo mediante essa petição. O acordo foi negociado no dia 6/6 com a presença do governador, do secretário da Educação e da presidenta da APEOESP, atualmente licenciada.

Outra questão que precisa de rápida solução diz respeito aos professores temporários (categoria O). É preciso eliminar a "duzentena" e a "quarentena" e que o Estado execute a estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação, assegurando a esses professores os mesmos direitos dos efetivos. A APEOESP apresentou minuta neste sentido e o assunto é objeto de trabalho em comissão técnica formada pela SEE e o Sindicato.

Faltam professores nas escolas estaduais. O governo precisa assegurar que os estudantes tenham aulas regularmente, pois há muitas escolas nas quais essas crianças e jovens ficam nos pátios em diversos momentos por falta de professores.

Finalmente, o governo precisa efetivamente dar cumprimento ao Plano Estadual de Educação, uma política de Estado que contém encaminhamentos para soluções estruturantes que resolveriam os principais problemas da educação pública no estado de São Paulo.

**ATENÇÃO!**

**ENDEREÇO DA SECRETARIA PARA ASSUNTOS  
DE APOSENTADOS DA APEOESP**

*Rua Bento Freitas 71, República  
(próximo ao Largo do Arouche) – Casa do Professor*